

Século XXI

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Volume 1 Número 1 jan./jun. 2011

Santa Maria - RS - Brasil

ISSN: 2179-8095



Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Século XXI: Revista de Ciências Sociais – Vol. 1, no. 1
(janl./jun. 2011) – Santa Maria : Universidade
Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais,
2011–.
v. : il. ; 29 cm.

Semestral.
ISSN 2179-8095

CDU : 3(05)

Ficha elaborada por Maria Alice de Brito Nagel, CRB 10-588

Editor Executivo

Francis Moraes de Almeida, Dr.

Editores Adjuntos

Fabrício Monteiro Neves, Dr.

José Carlos Martines Belieiro Jr., Dr.

Mari Cleise Sandalowski, Dr^a.

Conselho Editorial

Benicio Viero Schmidt, Dr.– Universidade de Brasília (UnB)

João Baptista Borges Pereira, Dr.– Universidade de São Paulo (USP)

José Vicente Tavares dos Santos, Dr.– Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Luis Roberto Cardoso de Oliveira, Dr.– Universidade de Brasília (UnB)

Madel Teresinha Luz, Dr^a.– Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Rafael Antonio Duarte Villa, Dr.– Universidade de São Paulo (USP)

Equipe da Revista

Diagramação – Danclar Jesus Rossato

Revisão de Textos - Maristela Bürger Rodrigues

Secretaria – Diunes de Araujo Cezar

Versão Eletrônica – Geison Roso Berlezi

Impressão: abril 2011

Tiragem: 100 cópias

Capa: fotografia de Cristiano Sobroza Monteiro

Correspondência

Avenida Romaima, n. 1000, Campus da UFSM - Faixa de Camobi, Km 9
Prédio 74, sala 2205, CEP 97105-900
CEP 97015-372 - Santa Maria - RS - Brasil
Fone/Fax: (55)3220-8622
E-mail: seculoxxi_ppgcs@yahoo.com.br
<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/seculoxxi>

SUMÁRIO / CONTENTS

ARTIGOS

CONDIÇÕES PARA A DEMOCRACIA OU DEMOCRACIAS SEM CONDIÇÕES: DILEMAS DE UM PENSAMENTO POLÍTICO CONTEMPORÂNEO 09 <i>CONDITIONS FOR DEMOCRACY OR DEMOCRACY WITHOUT CONDITIONS: DILEMMAS OF A CONTEMPORARY POLITICAL THOUGHT</i> <i>Gustavo Müller</i>	09
O PROGRAMA FOME ZERO NOS PRONUNCIAMENTOS DOS DEPUTADOS CONSERVADORES 25 <i>THE FOME ZERO PROGRAMME IN THE SPEECHES OF CONSERVATIVES DEPUTIES</i> <i>Daniel de Mendonça</i>	25
O COMPORTAMENTO HUMANO NO PENSAMENTO INSTITUCIONALISTA – UMA BREVE DISCUSSÃO 44 <i>THE HUMAN BEHAVIOR IN THE INSTITUTIONALIST THOUGHT – A BRIEF DISCUSSION</i> <i>Olinda Barcellos</i>	44
UMA REFLEXÃO SOBRE O CONSUMO DE COMUNIDADES VIRTUAIS NO BRASIL 64 <i>A REFLECTION ON CONSUME OF VIRTUAL COMUNITIES IN BRAZIL</i> <i>Roberta Caldas Simões, Sergio Robert de Sant'Anna e João Gualberto Moreira Vasconcellos</i>	64
MERCADO, COLEÇÕES E INTERCONEXÕES: ALGUMAS PISTAS PARA COMPREENDER TROCAS COMERCIAIS VIA INTERNET 82 <i>MARKET, COLLECTIONS AND INTERCONNECTIONS: SOME HINTS TO UNDERSTAND COMMERCIAL EXCHANGES VIA THE WEB</i> <i>Débora Krischke Leitão</i>	82
A TRANSGRESSÃO SUBJETIVA EM UM ENSAIO COTIDIANO COMPORTAMENTAL 97 <i>THE SUBJECTIVE TRANSGRESSION IN A BEHAVIORAL EVERYDAY ESSAY</i> <i>Caio Cesar Gomes</i>	97
MEMORIA, CONEXIONES Y DESCONEXIONES: POR UNA ANTROPOLOGÍA DE LA VULNERABILIDAD 109 <i>MEMORY, CONNECTIONS AND DISCONNECTIONS: TOWARDS AN ANTHROPOLOGY OF VULNERABILITY</i> <i>Nicolás Guigou</i>	109

ECOS DA REFORMA: SOBRE O CRESCIMENTO PENTECOSTAL E SEUS IMPACTOS NO PROTESTANTISMO HISTÓRICO EM PORTO ALEGRE	119
<i>REFORMATION ECHOES: SOME NOTES ABOUT THE PENTECOSTAL CHURCHES GROWTH AND THEIR IMPACTS ON THE HISTORICAL PROTESTANTISM IN PORTO ALEGRE</i>	
<i>Samuel Thomas Jaenisch</i>	

AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES, PARTICIPAÇÃO E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: UMA INCURSÃO PRÁTICA	140
<i>SMALL-SCALE AGRO-INDUSTRY, PARTICIPATION AND SOCIO-ENVIRONMENTAL CONFLICT: A PRACTICAL INCURSION</i>	
<i>Ezequiel Redin</i>	

OUTROS SIGNIFICADOS E NOVAS PERSPECTIVAS: AS TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE	160
<i>OTHER MEANINGS AND NEW PERSPECTIVES: THE TRANSFORMATION OF LABOR IN THE CONTEMPORARY</i>	
<i>Fernanda Junqueira e Flávia Junqueira</i>	

RESENHA

GRUPOS POPULARES BRASILEIROS: UMA COMPREENSÃO ACERCA DE SUAS DIVERSAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA A PARTIR DA OBRA “ETNOGRAFIAS DA PARTICIPAÇÃO”	170
<i>BRAZILIAN POPULAR GROUPS: AN UNDERSTANDING OF VARIOUS FORMS OF POLITICAL PARTICIPATION IN THE WORK “ETHNOGRAPHIES OF PARTICIPATION</i>	
<i>Alânia Magalhães</i>	

ENTREVISTA

Entrevista com Renato Ortiz	182
<i>Ceres Karam</i>	

EDITORIAL

Com enorme satisfação inauguramos uma nova publicação direcionada para temáticas das ciências sociais, a primeira revista acadêmica nesta área na região central do Rio Grande do Sul. A Revista Século XXI é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) da Universidade Federal de Santa Maria. A revista era um anseio desde a criação do PPGCS, já que um veículo desta natureza é central para a consolidação e expansão das ciências sociais, quer no âmbito nacional, quer no internacional.

Em nosso número inaugural, atentamos para o critério da pluralidade e da contemporaneidade dos temas abordados. Nossa preocupação foi privilegiar temas focados nos problemas atuais da sociedade, da política e da cultura. O caráter das análises apresentadas obedece às mais variadas preocupações, ressaltando os processos sociais, políticos e culturais que desafiam as ciências sociais neste século que se inicia. Estes desafios, como nos mostram os artigos selecionados, são singulares e requerem novos olhares, que acreditamos estarem contemplados neste número inaugural.

Neste primeiro número, organizamos a revista do seguinte modo: dez artigos originais, uma resenha e uma entrevista.

O artigo que abre esta primeira edição, de autoria de Gustavo Müller, traz uma preocupação com o estado atual das novas democracias do leste europeu, procurando discutir o caminho adotado por esses países recém-incorporados à nova ordem política européia, segundo um ponto de vista da ciência política neo-institucionalista.

A seguir, Daniel de Mendonça nos traz uma relevante contribuição para pensar a cultura política brasileira a partir dos pronunciamentos dos deputados federais sobre o programa Bolsa Família. Sua análise usa como base a teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, referências consagradas na análise de discurso.

No artigo em sequência, de autoria da Olinda Barcelos, a investigação se volta para a análise do comportamento humano sob o enfoque de três abordagens do pensamento institucionalista. Esse trabalho pretende observar como as instituições moldam e são moldadas pelo comportamento dos indivíduos.

Os artigos quatro e cinco abordam temas recentes vinculados às tecnologias da informação e às novas formas de sociabilidades. No artigo quatro, Débora Leitão, que parte de pesquisa realizada junto a compradores e vendedores que se relacionam através da Internet, procura explorar o papel da honra e da confiança nessas relações.

No artigo seguinte, Simões, Sant’anna e Vasconcelos discutem o fenômeno da adesão dos brasileiros às redes sociais, em particular o Orkut, e analisam como as características da sociedade brasileira influenciam nas novas formas de sociabilidade emergentes, como nas comunidades virtuais.

No sexto trabalho, Caio Gomes busca compreender, por meio de um estudo bibliográfico, a relação entre novas aprendizagens e a transformação comportamental.

No artigo seguinte, Guigou busca aprofundar uma antropologia da vulnerabilidade, neste caso interpelada e formada pelos tempos do Terror vividos pelos habitantes da Colônia russa de San Javier, no Uruguai.

O estudo apresentado por Samuel Jaenisch objetiva mostrar – a partir de um trabalho de pesquisa etnográfico na cidade de Porto Alegre – como luteranos, metodistas, episcopais anglicanos e presbiterianos avaliam e compreendem o crescimento pentecostal e quais alternativas estes grupos propõem para responder ao seu crescimento.

Já o trabalho de Ezequiel Redin apresenta uma reflexão crítica sobre uma experiência vivenciada com os agricultores de agroindústrias familiares, vinculados à Rede Casa, da região da Quarta Colônia/RS.

Por fim, Fernanda e Flávia Junqueira, à luz das perspectivas e ideias de autores como André Gorz, Richard Sennett e Tiziana Terranova, têm como objetivo discutir o trabalho e o novo trabalhador que emergem no contexto social de rápido avanço tecnológico a partir da segunda metade do século XX, que produziu diversas transformações sociais, políticas e econômicas no mundo do trabalho contemporâneo.

Nas partes finais da edição, apresentamos uma resenha e uma entrevista. A resenha, de autoria de Alânia Magalhães, discorre sobre a coletânea “Etnografias da Participação” e analisa os artigos presentes na obra, organizada pelas professoras Claudia Fonseca e Jurema Brites. A entrevista foi realizada pela professora do PPGCS, Ceres Karan, com o professor Renato Ortiz, em Paris, no ano corrente. Entre outros assuntos centrais para a Antropologia, discutem a carreira do próprio professor Ortiz.

Esperamos uma boa leitura e que este periódico cumpra com seu objetivo central: servir como mais uma referência das Ciências Sociais no Brasil.

Os editores.